



INFORMAÇÃO À POPULAÇÃO

Serviço Municipal de Proteção Civil

CHUVA FORTE E PERSISTENTE ACOMPANHADA DE VENTO FORTE

De acordo com informação meteorológica disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), e do Aviso à População emitido pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), prevê-se, para os próximos dias, o agravamento das condições meteorológicas, salientando-se:

Chuva forte e persistente nas regiões do Norte e do Centro, no domingo 10 de dezembro, e segunda-feira, 11 de dezembro;

Vento forte de sudoeste, a partir da tarde de domingo e durante a segunda-feira, com rajadas até 90 Km/h, na generalidade do Norte e Centro, e muito forte, com rajadas até 110 Km/h, nas terras altas do Norte e do Centro, rodando gradualmente de quadrante para noroeste e diminuindo de intensidade;

Agitação marítima na segunda-feira com ondas de altura superior a 5 metros em toda a costa ocidental.

EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função das condições meteorológicas previstas, é expectável:

Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água e gelo;

Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano devido a acumulação de águas pluviais ou insuficiência de escoamento dos sistemas de drenagem;

Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;

Inundações de estruturas urbanas subterrâneas devido a deficiências de drenagem;

Danos em estruturas montadas ou suspensas;

Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente em períodos de praia-mar;

Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;



INFORMAÇÃO À POPULAÇÃO

Serviço Municipal de Proteção Civil

EFEITOS EXPECTÁVEIS (Continuação)

Ocorrência de fenómenos geomorfológicos causados por instabilidade de vertentes devido à saturação dos solos e à perda de consistência.

MEDIDAS PREVENTIVAS

O SMPC recomenda à população a tomada de medidas de prevenção, nomeadamente:

Desobstruir os sistemas de escoamento das águas pluviais e remoção de inertes e outros objetos suscetíveis de serem arrastados ou que possam criar obstáculos ao livre escoamento das águas;

Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a acumulação de neve e a formação de lençóis de água nas vias;

Evitar atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos escondidos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;

Garantir a adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente andaimes, placards e outras estruturas suspensas;

Ter especial cuidado na circulação e permanência junto a áreas arborizadas, mantendo-se atentos à possibilidade de queda de ramos e árvores em virtude de vento forte;

Ter especial cuidado na circulação junto à orla costeira e a zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando, se possível, a circulação e a permanência nestes locais;

Não praticando atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar e evitando o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;

Estando atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.